

008 - MUSGOS DAS SHETLAND DO SUL, ANTÁRTICA. Antônio Batista Pereira, (ULBRA - Campus de Cachoeira do Sul, RS) & Jair Puztke (UNISC).

Nesse trabalho são apresentados os resultados obtidos do estudo dos musgos coletados durante as atividades de campo do projeto Flora das Shetland do Sul, Antártica, desenvolvidos nas Ilhas Deception, Rei George, Elefante, Nelson e Pinguim, durante as Operações Antárticas: VI (Verão Austral 87/88), VII (Verão Austral 88/89), VIII (Verão Austral 89/90), IX (Verão Austral 90/91), XI (Verão Austral 92/93), XII (Verão Austral 93/94), XIII (Verão Austral 94/95), XIV (Verão Austral 95/96), XV (Verão Austral 96/97). Do estudo do material coletado foram identificadas até o momento 45 espécies, distribuídas em 24 (vinte e quatro) gêneros e 13 (treze) famílias. Para os taxa específicos apresentados serão discutidos: chave de identificação, ilustrações e fotos coloridas, além de descrições, formações vegetais em que ocorrem e mapa de distribuição. Trabalho desenvolvido com recurso financeiros do CNPq / CIRM, através do Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR.

009 - MYXOMYCETES DO PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES - PHYSARALES. Mitra Mobin (Mestrado em Criptógamos, Universidade Federal de Pernambuco) & Laise de Holanda Cavalcanti (Depto. de Botânica, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco).

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento dos Myxomycetes ocorrentes no Estado do Piauí, foram realizadas várias coletas, tanto na estação chuvosa como de estiagem, no Parque Nacional de Sete de Cidades (Piripiri-PI). Foram obtidas 14 espécies de Physarales, todas citadas pela primeira vez para o referido estado, sendo que nove espécies são pertencentes à família Physaraceae: *Physarella* (1), *Craterium* (2), *Physarum* (6). Foram assinalados cinco representantes da família Didymiaceae: *Didymium* (3), *Diachea* (2). *Diachea bulbilosa* (Berk. & Br.) A. Lister é a primeira referência também para o Brasil. (CAPES/FACEPE).

010-FAMÍLIA SCENEDESMACEAE (CHLOROPHYCEAE, CHLOROCOCCALES) DO LAGO ÁGUA PRETA, MUNICÍPIO DE ESTADO DO PARÁ. Regina Célia Viana Martins-Da-Silva (Herbário IAN, Embrapa Amazônia Oriental).

Foi efetuado no período de outubro de 1992 a agosto de 1993, inventário florístico da família Scenedesmaceae do lago Água Preta, parte do complexo de abastecimento de água do município de Belém-PA, a partir de quatro coletas. Os resultados mostraram que a família Scenedesmaceae está representada por 15 táxons: *Crucigenia fenestrata* (Schmidle) Schmidle; *C. quadrata* Morren; *Diclostera acutus* Jao Wei & Hu; *Dimorphococcus lunatus* Braun; *Scenedesmus acuminatus* (Lagerheim) Chodat var. *acuminatus*; *S. acuminatus* (Lagerheim) Chodat var. *bernardii* (G.M. Smith) Dedussenko; *S. armatus* Chodat var. *bicaudatus* (Guglielmetti) Chodat; *S. indicus* Philipose; *S. perforatus* Lemmermann var. *perforatus*; *S. quadricauda* (Turpin) Brébisson var. *quadricauda*; *Scenedesmus* sp.; *Tetrallantos lagerheimii* Teiling; *Tetrastrum heteracanthum* (Nordstedt) Chodat; *T. punctatum* (Schmidle) Ahlstrom & Tiffany e *Westella botryoides* (W. West) De Wildeman. (Parte da Dissertação de Mestrado UFFPa/MPEG, apoio financeiro da Fundação Margaret Mee).